



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei Nº 1261/2023

Processo Número: **24456/2023** | Data do Protocolo: 17/08/2023 16:38:23

Autoria: **Marcos Damasio**

Assinaturas Indicadas:

Ementa: Denomina "Rosina Ceregatto Fassis - Dona Rosa" o trevo (rotatória em nível) localizado no km 175,000 da Rodovia Constante Peruchi, SP-316, acesso aos Municípios de Santa Gertrudes e Rio Claro e ao Condomínio Residencial Vila do Horto.





Projeto de Lei

Denomina “Rosina Ceregatto Fassis – Dona Rosa” o trevo (rotatória em nível) localizado no km 175,000 da Rodovia Constante Peruchi, SP-316, acesso aos Municípios de Santa Gertrudes e Rio Claro e ao Condomínio Residencial Vila do Horto

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se “Rosina Ceregatto Fassis – Dona Rosa” o trevo (rotatória em nível) localizado no km 175,000 da Rodovia Constante Peruchi, SP-316, acesso aos Municípios de Santa Gertrudes e Rio Claro e ao Condomínio Residencial Vila do Horto.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Rosina Ceregatto Fassis, mais conhecida como a benzedeira Dona Rosa, nasceu no dia 07 de fevereiro de 1911, no município de Santa Gertrudes, São Paulo, na Fazenda Santa Gertrudes. Filha de Fernando Ceregatto e Josefina Mascarin, foi batizada na Capela da Fazenda onde nasceu em 05 de março de 1911.

Em 23 de dezembro de 1933, casou-se em Santa Gertrudes com José Fassis e, dessa união, nasceram sete filhos: Aparecido, Maria, Ricardo, Ermelinda, Ivanilde, Antonia e Terezinha.

Dona Rosa começou a ficar conhecida por ajudar crianças e adultos com seus benzimentos ainda na Fazenda Santa Gertrudes. Quando mudou-se para a cidade vizinha de Rio Claro, no bairro Vila Paulista, continuou exercendo seu dom de benzer as pessoas e seu nome se propagou por toda a cidade e região.

Era comum o estreito corredor de sua casa ter longas filas de pessoas aguardando pelo atendimento, que chegava a 300 pessoas por dia com os mais diversos problemas.

Uma tradição que herdou da mãe e a utilizou por 50 anos para ajudar as pessoas ao longo de sua vida. Para ela era um dom divino. Dona Rosa faleceu aos 88 anos em 12 de março de 1998, deixando os doentes carentes órfãos. Deixou, ainda, o marido, sete filhos, catorze netos e quinze bisnetos.

Diante do exposto, por entender ser uma justa a homenagem, solicito a aprovação do presente projeto de lei pelos Nobres Pares desta Casa.

Marcos Damasio - PL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100320031003700350038003A005000

Assinado eletronicamente por **Marcos Damasio** em 17/08/2023 16:02

Checksum: **2181415ADB751C4D08A4EA2802B4BD96E4000330CAFA07CDEF6847E793C81D04**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100320031003700350038003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

**** ROSINA CEREGATTO FASSIS ****

MATRÍCULA:

**** 115543 01 55 1998 4 00103 181 0048829-40 ****

SEXO FEMININO	COR branca	ESTADO CIVIL E IDADE casada - 87 ANOS DE IDADE
------------------	---------------	---

NATURALIDADE SANTA GERTRUDES-SP	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO NADA CONSTA	ELEITOR SIM
------------------------------------	---	----------------

FILIAÇÃO E RESIDENCIA
Fernando Ceregatto e Josefina Mascarin ***
RESIDENTE RUA P-4, N° 450, VILA PAULISTA, RIO CLARO, SP ***

DATA E HORA DO FALECIMENTO
DOZE DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO - ÀS
04:00 H

DIA 12	MÊS 03	ANO 1998
-----------	-----------	-------------

LOCAL DE FALECIMENTO
NA SANTA CASA, NESTA CIDADE

CAUSA DA MORTE
INSUFICIÊNCIA CARDIACA CONGESTIVA (MORTE NATURAL) ***

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO(MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO) SEPULTADO NO CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA LOCAL.	DECLARANTE APARECIDO FASSIS
--	--------------------------------

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Dr. ROBERTO REIS CRM N° 58380

OBSERVAÇÕES
A finada era casada com José Fassis, em Santa Gertrudes, SP, aos 23/12/1933, era eleitora, não deixou bens a inventariar e deixou os filhos: Aparecido, com 63 anos, Maria, com 60 anos, Ricardo, com 58 anos, Ermelinda, com 55 anos, Ivanilde, com 51 anos, Antonia, com 46 anos, Terezinha, com 40 anos. NADÊ MAIS. ***

REGISTRO CIVIL DE RIO CLARO
PAULO FERNANDO PIRES DA SILVEIRA - Oficial
RUA 5º 540, CENTRO - RIO CLARO - SP CEP: 13500-040
Tel/Fax: (19) 3524-5020
E-mail: crcrioclaro@terra.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé
RIO CLARO, 19 de dezembro de 2012

Maurício Pereira Lima
MAURICIO PEREIRA LIMA
OFICIAL SUBSTITUTO

EMOLUMENTOS

Ao Oficial: R\$ 18,37; Ao IPESP: R\$ 3,68; Total: R\$ 22,05

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
PAULO FERNANDO PIRES DA SILVEIRA - Oficial
Rua 5, Nº.: 540 - Centro - CEP: 13500-040 - Tel.: (19) 3524-5020 - Rio Claro, SP

Colégio Notário do Brasil
Instituto Brasileiro de Notários

FIRMA 1

0871AA078283

Reconheço SEMELHANTE a firma: MAURICIO PEREIRA LIMA
RIO CLARO, 19 de dezembro de 2012.
Em Teio *[Assinatura]* da verdade.



Câmara Municipal de Santa Gertrudes

Rua São Pedro, 400 - Jardim Luciana - Santa Gertrudes -SP
CEP 13513-156 CP 47 - CNPJ: 01.778.361/0001- 26
www.camarasg.sp.gov.br / camarasg@camarasg.sp.gov.br
Fone: (19) 3545-1305

Santa Gertrudes/SP, 10 de abril de 2023.

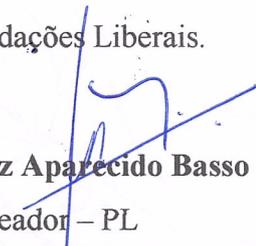
Senhor Deputado:

Servimo-nos do presente, para passamos as mãos de Vossa Excelência, a Certidão de Óbito e o histórico da senhora **ROSINA CEREGATTO FASSIS**, mais conhecida como benzedeira “**Dona Rosa**”, para sua consideração e análise, no sentido de estudar a possibilidade através de projeto de lei, de denominação do **Trevo (rotatória em nível)**, localizado na **Rodovia Constante Peruchi – SP-316, no km 175,000**, que serve de acesso aos municípios de Santa Gertrudes, Rio Claro e ao Condomínio Residencial Vila do Horto.

Desta forma, procuramos perpetuar o nome dessa ilustre cidadã, que em muito contribuiu à sua maneira, para o desenvolvimento de Santa Gertrudes e Rio Claro, fazendo o bem, sem olhar a quem. O Município de Santa Gertrudes é conhecido nacionalmente e internacionalmente como a “Capital Nacional da Cerâmica de Pisos e Revestimentos”, ela que já foi um dia a “Capital da Telha”.

Certo da devida apreciação por Vossa Excelência, renovamos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração, nos colocando ao inteiro dispor.

Saudações Liberais.


Luiz Aparecido Basso
Vereador – PL

Excelentíssimo Senhor

MARCOS DAMASIO

Deputado Estadual – PL/SP

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

São Paulo/SP

PL nº _____
aprovado



Câmara Municipal de Santa Gertrudes

Rua São Pedro, 400 - Jardim Luciana - Santa Gertrudes -SP
CEP 13513-156 CP 47 - CNPJ: 01.778.361/0001- 26
www.camarasg.sp.gov.br / camarasg@camarasg.sp.gov.br
Fone: (19) 3545-1305

BREVE HISTÓRIO – ROSINA CEREGATTO FASSIS

(Dona ROSA)

ROSINA CEREGATTO FASSIS, conhecida como benzedeira “**Dona Rosa**”, nasceu no dia 07 de fevereiro de 1911, no município de Santa Gertrudes/SP, na Fazenda Santa Gertrudes. Filha de Fernando Ceregatto e Josefina Mascarin. Foi batizada na Capela da Fazenda Santa Gertrudes, no dia 05 de março de 1911. Casou-se no dia 23 de dezembro de 1933 na cidade de Santa Gertrudes, com José Fassis e dessa união nasceram sete filhos: Aparecido, Maria, Ricardo, Ermelinda, Ivanilde, Antônia e Terezinha. Faleceu na cidade de Rio Claro/SP, na Rua P-4 nº 450 – Vila Paulista, dia 12 de março de 1998, aos 87 anos de idade, de insuficiência cardíaca congestiva. Deixou o esposo, sete filhos, quatorze netos e quinze bisnetos.

Rosa, ainda na Fazenda Santa Gertrudes, na Colônia Santo Eduardo, mais conhecida como Colônia Boa Vista ajudava a crianças e adultos com seus benzimentos e orações. Quando se mudou para a vizinha cidade de Rio Claro, no bairro da Vila Paulista, continuou exercendo seu dom de benzer e seu nome se propagou por toda a cidade e região.

Publicação do Jornal Diário do Rio Claro, de 16 de janeiro de 1994 (página 13 anexa).

Dona Rosa Fassis, benzedeira da Vila Paulista, de 82 anos, atende mais de 300 pessoas por dia e sua residência. Espinhela caída, “bicho” virado, cobreiro, “bichas” e quebranto. O remédio para estas e outras doenças, males e mazelas não está na farmácia nem em frascos de remédios. Também não tem endereço certo, mas pode ser encontrado principalmente no Interior do Estado, em fundos de quintal de casas humildes, onde moram as velhas benzedeiros. Rio Claro, localizada na região mais desenvolvida de São Paulo, ainda mantém viva a tradição das benzedeiros, apesar do avanço de medicina moderna e da difusão de uma infinidade de receitas caseiras que em muitos casos



Câmara Municipal de Santa Gertrudes

Rua São Pedro, 400 - Jardim Luciana - Santa Gertrudes -SP
CEP 13513-156 CP 47 - CNPJ: 01.778.361/0001- 26
www.camarasg.sp.gov.br / camarasg@camarasg.sp.gov.br
Fone: (19) 3545-1305

sextas feiras, uma longa fila se forma estreito corredor da casa de dona Rosa Fassis, de 82 anos. São crianças, jovens e idosos que procuram o benzimento, o alívio para males que podem ir desde a um simples mau-jeito e dor de dente até problemas mais graves como de rins, hérnia e bronquite. **“Chego a atender a mais de trezentas pessoas por dia”**, revela dona Rosa, uma das benzedeadas mais populares de Rio Claro. Dedicada a essa atividade há mais de 40 anos, ela aprendeu a arte do benzimento com a mãe e acredita ter herdado um “dom divino”. “Dediquei a minha vida inteira a ajudar as pessoas e vou continuar a missão enquanto Deus me der saúde”, avisa. Na maior parte dos casos, dona Rosa usa apenas a imposição da mão direita e a oração para aliviar os problemas de seus “pacientes”. Em situação específicas, o benzimento é feito com instrumentos especiais, como a colher de pau (para caxumba) foto (para conter o cobreiro) e o machado, usado às sextas-feiras para “cortar o medo” da criança que começa a andar.

Publicação do Jornal Cidade de Rio Claro, de 29 de janeiro de 1998 (página 3 anexa).

Carentes buscam cura com “benzedeadas”. Pessoas fazem fila nas portas das benzedeadas a procura de cura para doenças e problemas financeiros. Mulheres mantêm tradição familiar, mas enfrentam dificuldades para encontrar substitutas. Rosa Fassis é uma destas pessoas. Ela atende há mais de 30 anos crianças e adultos. Os avanços da medicina tradicional não atrapalham o movimento de pessoas a procura dos serviços das benzedeadas. Em vários bairros, a tradição ainda é mantida através de mulheres que, geralmente com mais de 50 anos e com tradição familiar na atividade, atendem doentes e pessoas que enfrentam problemas pessoais e financeiros em suas próprias casas. **Na Vila Paulista**, Rosa Fassis benze adultos e crianças há 35 anos. Além de fazer a bênção, Dona Rosa, como é conhecida, também indica chás e remédios caseiros. “As pessoas hoje são muito mais doentes que no passado, devido a vida apressada. Para quem não tem dinheiro para ir ao médico ou comprar remédios, existem casos que podem ser resolvidos com uma oração ou um chá. Isso não quer dizer que não é preciso procurar a medicina” explica a benzedeadas. **Diariamente** Dona Rosa atende as pessoas que fazem fila em seu portão. Acha que é uma espécie de canal para Deus. “Nasci com um dom, e procuro utilizar isso para ajudar as pessoas. Acho que isso também



Câmara Municipal de Santa Gertrudes

Rua São Pedro, 400 - Jardim Luciana - Santa Gertrudes -SP
CEP 13513-156 CP 47 - CNPJ: 01.778.361/0001- 26
www.camarasg.sp.gov.br / camarasg@camarasg.sp.gov.br
Fone: (19) 3545-1305

acontece devido a fé que tenho em Deus”. Para as pessoas que procuram a benzedeira, a oração pode ser o melhor caminho para alguns problemas. “Agora estou trazendo meu neto, mas já consegui curar um problema de saúde, com uma benzedeira, depois de passar por vários médicos” explica a dona-de-casa Inês Silva. “Minha família não tem plano de saúde, e para conseguir uma consulta de graça, é preciso esperar meses e nunca se sabe se o atendimento realmente será feito”.

Publicação do Jornal Cidade de Rio Claro, de 13 de março de 1998 (página 5 anexa).

Doentes carentes perdem a Dona Rosa. Benzedeira da Vila Paulista que atendeu doentes pobres durante mais de 50 anos faleceu ontem. Os doentes carentes que encontravam benzimento e receitas caseiras na Vila Paulista agora estão sem atendimento. Faleceu ontem aos 88 anos, Rosina Ceregatto Fassis, a benzedeira Dona Rosa, que atendia cerca de 30 pessoas por dia, gratuitamente em sua casa. Em janeiro deste ano, Dona Rosa que uma de suas maiores preocupações era ainda não ter encontrado uma substituta para seu trabalho. Atenciosa, a benzedeira costumava atender pessoas que não tinham condições de pagar pelos serviços médicos e que reclamavam das dificuldades de se conseguir uma consulta na rede pública. Mas, Dona Rosa não desprezava os conhecimentos da medicina. “A pessoa também tem que consultar o médico. Mas em muitos casos, um chá, uma pomada caseira e a fé também podem curar”. Dona Rosa se preocupava com a extinção das benzedeiros. “É difícil encontrar substitutas, porque é preciso já nascer com o dom, para ser uma espécie de canal para que Deus possa agir na ajuda as pessoas” explicava e lamentava que atualmente, em Rio Claro, somente algumas mulheres exercem o trabalho. Dona Rosa deixou o marido, sete filhos, quatorze netos e quinze bisnetos. Seu sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério São João Batista.

Dona Rosa foi uma cidadã honesta, amável, respeitada, de ilibada conduta e querida por todos, sempre preocupada em ajudar o próximo, principalmente os mais pobres e necessitados. Deixou muitas saudades em todos aqueles que tiveram a oportunidade de compartilhar sua afeição.

Santa Gertrudes/SP, 10 de abril de 2023.



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Rio Claro (DR.13), 16 de Fevereiro de 2022

OFC-DR.13/EXT-033

Prezado Senhor

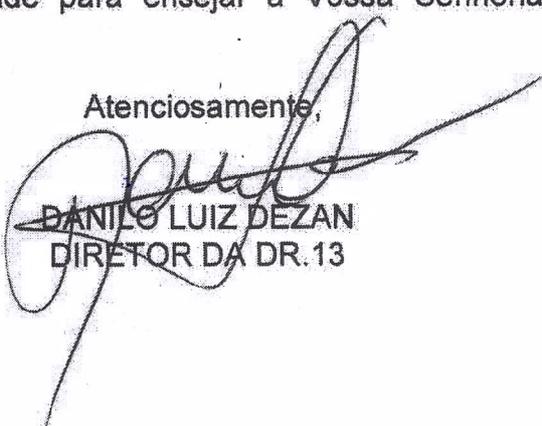
Em atenção ao solicitado nos ofícios de nºs 0027/2021, 0028/2021, 0029/2021, 0030/2021, 0031/2021 e 0032/2021, cumpre nos informar que após levantamento efetuados nos locais indicados da SP-316 (Rodovia Constantine Peruchi) e da SP-310 (Via Washington Luis), os órgãos técnicos desta Divisão Regional se manifestam prestando as informações contidas no quadro abaixo:

RODOVIA	LOCALIZAÇÃO	PTO REFERÊNCIA	OBSERVAÇÃO
SP-316	km 171+800m	Posto de Combustível	Sem Denominação ✓
SP-316	km 173+360m	Villagres	Sem Denominação ✓
SP-316	km 173+800m		Não Existe
SP-316	km 174+500m	Campos do Conde	Sem Denominação ✓
SP-316	km 175+000m	Vila do Horto	Sem Denominação ✓
SP-310	km 164+860m	Washington Luis	Sem Denominação ✓

Obs.: No km 173+800m da SP-316 não foi identificado nenhum equipamento rodoviário.

Esperando ter atendido conforme solicitado, aproveitamos na oportunidade para ensejar a Vossa Senhoria votos de distinta consideração e apreço.

Atenciosamente,


DANILO LUIZ DEZAN
DIRETOR DA DR.13

À Câmara Municipal de Santa Gertrudes
A/C do Vereador Luiz Aparecido Basso
Rua São Pedro, nº 400 - Jardim Luciana - CEP: 13.513-156
SANTA GERTRUDES - SP